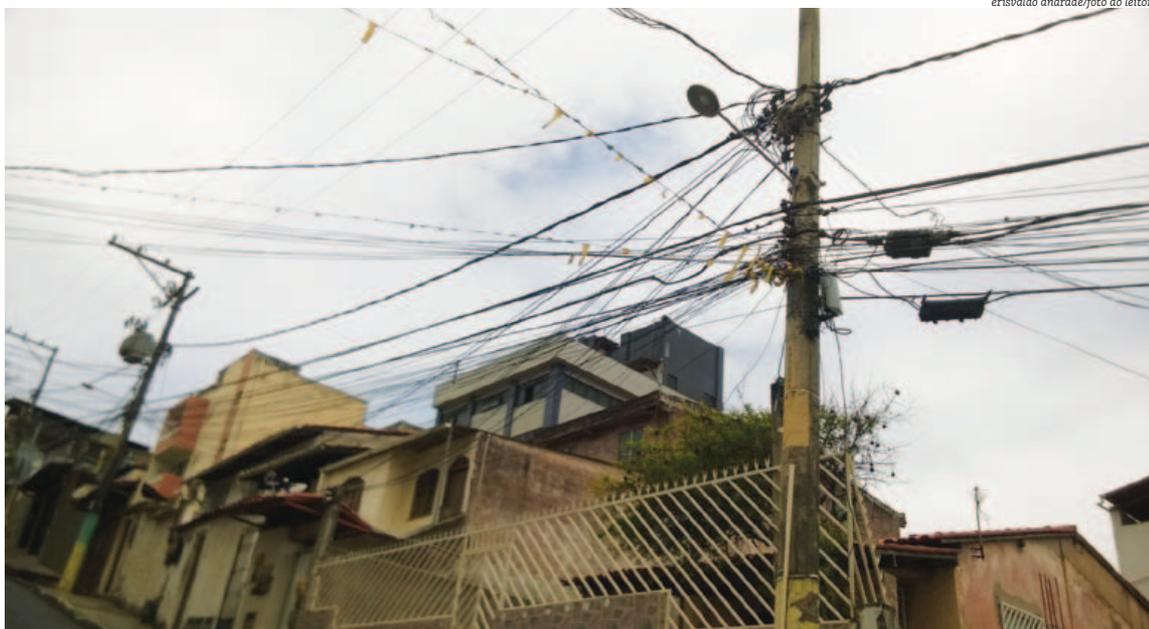


The image features six black silhouettes of people's heads and shoulders, arranged in a 2x3 grid. The top row has three silhouettes against a white background, and the bottom row has three silhouettes against a blue background. The central text 'QUEM PARTICIPA?' is overlaid on the grid.

# QUEM PARTICIPA?

*Você conhece o Participa Salvador? Não? Pois saiba que, sob a justificativa de fiscalizar as ações da Prefeitura sobre o PDDU e a Louos, a entidade recebe recursos que passam pelo crivo do Ministério Público, notadamente por meio da promotora Hortênsia Pinho. Mas ninguém sabe como as 26 instituições que fazem parte dela foram escolhidas. Pra piorar, o Participa Salvador não presta contas destas verbas. A Metrópole detalha toda a história e revela uma ação do MP que, segundo a Câmara, interfere no conceito constitucional de separação dos três poderes. Págs 4 a 10*



## NOVO MEIO DE TRANSPORTE?

O leitor Marcelo Cruz flagrou um meio de transporte nada convencional na Av. Santos Dumont, em Lauro de Freitas. Com a carroceria adaptada, o veículo levava vários homens em pé e seguia sentido São Cristóvão. Estranho, hein?

## BALAIO DE GATO

A organização passou bem longe das linhas telefônicas do bairro de Amaralina. “São protegidas por um fio de arame. E a energia elétrica oscilando o tempo todo. Veja o estado das ligações e dos postes”, conta o leitor Erisvaldo Andrade. De acordo com ele, a falta de organização compromete o serviço e coloca os moradores da região em risco.

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Editor **Felipe Paranhos**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Bárbara Silveira e Matheus Moraes**  
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**  
Produção Gráfica **Evandro Brandão**  
Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

**Jornal da**  
**Metrópole**  
Grupo Metrópole  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226  
Pernambuco CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

4 milhões de atendimentos médicos por ano.  
**Seja sócio dessa obra.**

A partir de R\$10 por mês, você colabora com as Obras Sociais Irmã Dulce.

Nunca foi tão fácil ajudar quem mais precisa. Com doações a partir de 10 reais, você vira um Sócio-Protetor OSID e ajuda a manter vivo o legado de fé e amor ao próximo deixado por Irmã Dulce. São milhões de atendimentos médicos por ano, centenas de jovens com acesso à educação básica e muito mais.

Acesse [www.irmadulce.org.br](http://www.irmadulce.org.br), cadastre-se e seja um sócio-protetor.

APÓIO:

**Metrópole** IDEIA 3

Para doações de alimentos, material de higiene e depósitos em conta corrente, ligue **0800 284 5 284**.

**OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE**



**VENHA COMEMORAR A CHEGADA DA PRIMAVERA  
COM ARTE, MÚSICA, FEIRA DA CIDADE,  
FOOD PARK, PISTA DE SKATE E MUITO MAIS.**



*festival da*  
**PRIMAVERA**

**19 E 20/SET., JARDIM DE ALAH**

**ARNALDO ANTUNES, LARISSA LUZ, PAULA LIMA, LUCIANA MELO,  
BABADO NOVO, MÁRCIO MELLO E GRANDES ATRAÇÕES.**

VEJA A PROGRAMAÇÃO NO SITE  
[FESTIVALDAPRIMAVERA.SALVADOR.BA.GOV.BR](http://FESTIVALDAPRIMAVERA.SALVADOR.BA.GOV.BR)



# COMO, QUEM E POR QUE PARTICIPA?

*Metrópole detalha falta de transparência na 'coisa pública' por parte de parceria entre entidade e Ministério Público*

Foto **Tácio Moreira**  
Texto **Felipe Paranhos**  
felipe.paranhos@metro1.com.br

A **Lei de Ordenamento** do Uso e da Ocupação do Solo (Louos) e o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) já deram muita dor de cabeça ao soteropolitano. Nos tempos do prefeito João Henrique, de péssimas lembranças para Salvador, métodos obscuros e ausência de discussões públicas deixaram brechas — propositais? — para irregularidades. Justiça seja feita, a atual gestão da Prefeitura tem conduzido com cuidado a questão, seja com audiências públicas, seja com a transparência no andamento dos processos, que têm sido analisados não só pela Câmara Municipal de Salvador — e, assim, pela oposição ao prefeito — como pela imprensa, que cumpre sua função fiscalizadora.

Mas, por meio da promotora de Habitação e Urbanismo Hortênsia Pinho — e somente por ela —, o Ministério Público

do Estado da Bahia (MP-BA) tem atuado de maneira controversa no processo de criação dos novos PDDU e Louos, por intermédio de uma entidade chamada Participa Salvador — financiada pelo próprio MP com valores pagos em Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados por empresas e pela promotora Hortênsia.

Além disso, o próprio Participa não presta contas publicamente dos valores e do que faz com o dinheiro que lhe é encaminhado pela promotoria após os TACs, embora tenha se comprometido a fazê-lo. Pra completar, até hoje, a sociedade não sabe como foi feita a escolha das entidades que compõem o Participa Salvador nem que critérios o Ministério Público usa para direcionar dinheiro a elas.

O **Jornal da Metrópole** detalha cada uma destas questões a partir de agora, inclusive a proposta do MP de que a Câmara de Salvador descumpra o seu próprio regimento.



PDDU e Louos estão sendo apreciados em audiências públicas; intervenção do MP tenta mudar procedimento de votação na Câmara

**Entidade recebe por meio do MP, mas critérios são desconhecidos**

# ...E A SEPARAÇÃO DOS PODERES, ONDE FICA?

*Defesa mostra que ação do MP para impedir tramitação normal de PDDU e Louos na Câmara é inconstitucional*

Foto **Tácio Moreira**

Texto **Bárbara Silveira**

barbara.silveira@jornaldametropole.com.br



**Criada para definir** o desenvolvimento e expansão da cidade, a discussão sobre a Lei de Ordenamento do Uso Solo (Louos) e o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Salvador sofreu várias interferências grotescas durante a gestão do ex-prefeito João Henrique Carneiro.

Além de toda a herança maligna para Salvador, João

Henrique também deixou sua marca na discussão sobre o PDDU e a Louos, com irregularidades que favoreceram a especulação imobiliária, o que gerou denúncias do Ministério Público e de ações do Tribunal de Justiça da Bahia — resultando na suspensão da lei e numa insegurança jurídica que atrapalhou o desenvolvimento econômico da cidade.

O assunto voltou a ser discutido na gestão de ACM

**8** AUDIÊNCIAS  
públicas foram realizadas pela Prefeitura de Salvador para discutir o PDDU

Neto (DEM), que realiza, com o Ministério Público e entidades ambientais, uma série de audiências públicas para discutir a expansão imobiliária, respeitando as leis de uso do solo e do meio ambiente. Porém, apesar de acompanhar todas as etapas, a promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo de Salvador, por meio da promotora Hortênsia Pi-

nho, resolveu entrar, ao fim do processo, com um mandado de intimação contra o seguimento do PDDU e da Louos, a fim de interferir na Câmara Municipal de Salvador.

Segundo a defesa da Casa, o ato seria inconstitucional, uma vez que haveria infração ao conceito de separação dos poderes — no caso, Judiciário e Legislativo.

# AÇÃO BUSCA INTERFERIR NA TRAMITAÇÃO DOS PROJETOS

Baseando-se nas decisões tomadas durante a gestão de João Henrique, Hortênsia Pinho e o Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá) entraram, no último dia 9, com uma ação exigindo que a Câmara de Vereadores não siga o regimento interno para a votação do PDDU e da Louos — que sequer foram encaminhados à Casa.

Ou seja, o objetivo da promotoria de Habitação e Urbanismo é interferir nas

atribuições do vereadores e mudar a forma com que os projetos seriam votados no Legislativo soteropolitano.

“Isso significa que ela quer determinar como vai ser a tramitação do PDDU e da Louos na Câmara. O regimento é que diz como vai ser a tramitação e qual o rito. E ela pede que não se siga o regimento, o que é um absurdo”, explica uma fonte do **Jornal da Metrópole** que pediu anonimato.

**“A promotora pede que não se siga o regimento da Câmara, o que é um absurdo”**

fonte do *Jornal da Metrópole*

## MINISTÉRIO PÚBLICO FAZ UMA SÉRIE DE EXIGÊNCIAS

O documento é endereçado ao presidente da Casa, Paulo Câmara (PSDB), ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Léo Prates (DEM), ao presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Licitação, Cláudio Tinoco (DEM) e ao presidente da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, Arnando Lessa (PT).

No texto, a promotora pede ainda que, além de não serem submetidas ao regimento interno, as emendas passem pela análise do Poder Executivo, através da Sucom. Hortênsia exige ainda a realização de, no mínimo, seis audiências

públicas num intervalo de 15 dias entre elas e que seja estabelecido um prazo final para a apresentação das emendas legislativas.

“Somando-se estes relatos de ilicitude reiteradamente perpetradas pelo nosso Poder Legislativo às fortes evidências de que, em breve, a Câmara Municipal deliberará e colocará sob votação o PDDU e uma nova Louos, conclui-se a necessidade de deferimento de tutela inibitória, inclusive de forma antecipada, como escopo de garantir a efetiva e adequada participação popular”, afirma o documento.



### ● O que é PDDU?

O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) é a ferramenta básica da política de desenvolvimento e expansão da cidade. Através dele, é feito todo o planejamento de crescimento de Salvador.

### ● No que interfere na vida do povo?

O PDDU traça os rumos e limites de desenvolvimento e expansão da cidade e também estabelece prioridades de investimento. Por meio dele, é determinado onde se pode construir ou até mesmo a altura dos prédios, por exemplo.

### ● Objetivo:

Controlar e ordenar o crescimento da cidade respeitando as legislações ambientais e orçamentárias.

### ● Principal empecilho:

Não pôde ter sido colocado em prática na gestão de ACM Neto, pois ainda não foi enviado à Câmara para que os vereadores possam votar.

## “IGNORA O PRINCÍPIO DA SEPARAÇÃO DOS PODERES”



Segundo a defesa da Câmara, pedido de Hortênsia desrespeita o princípio da separação dos poderes

Em sua defesa, a Câmara entrou com uma ação pedindo a imediata extinção do processo iniciado por Hortênsia. Considerando a manobra “desrespeitosa”, a Casa diz que a promotora passa por cima da lei ao tentar mudar o regimento da CMS. “A demanda ignora o princípio da separação dos Poderes e o sistema brasileiro de controle da constitucionalidade”, argumenta o documento.

Os vereadores e a Procuradoria da Câmara questionam ainda o uso de fatos de uma legislatura anterior como justificativa. “O acórdão não vincula, de modo algum, as manifestações futuras do Poder Legislativo Municipal”, afirmam.

# PROMOTORA HORTÊNSIA PINHO MANTÉM O SILÊNCIO E NÃO FALA COM A IMPRENSA

Apesar de argumentar que toda a movimentação busca garantir uma maior participação popular no processo, a promotora Hortênsia Pinho se recusa a dar mais informações sobre a motivação da ação do Ministério Público contra a Câmara de Vereadores.

Durante esta semana, o **Jornal da Metrôpole** tentou, incansavelmente, conversar

com a promotora, que não respondeu as solicitações de entrevista. Esse não é o primeiro caso gerido por Hortênsia Pinho em que a promotora se recusa a falar e deixa a popula-

ção sem nenhuma explicação: o mesmo aconteceu com o imbróglio da Avenida Tamburugy, que era acompanhado pela promotora.

Desta vez, Hortênsia se negou a falar pelo telefone ou pessoalmente e se comprometeu apenas a responder nossos questionamentos apenas por email. Nem isso fez, porém.

Leia mais no

**Metro1**

www.metro1.com.br/cidade

# “SERIA UMA INTERFERÊNCIA NO PODER LEGISLATIVO”

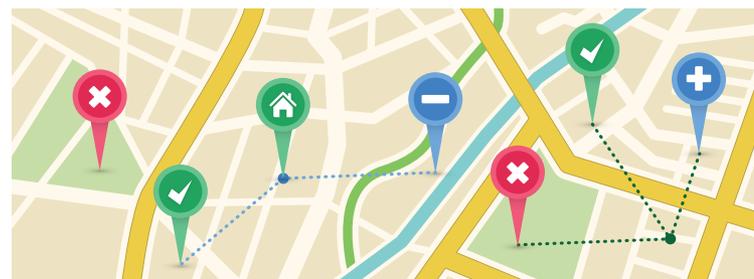
De acordo com uma fonte ligada à **Metrôpole**, a tentativa da promotora vai além das suas atribuições. “Ela estabelece um novo regimento judicial, estabelece o tempo de tramitação. Seria uma interferência no Poder Legislativo. Além do que a Câmara não tem os projetos tramitando ainda. Ela não pode estabelecer o pedido antecipado”, frisa.

A defesa, por sua vez, cita a acusação do MP de que as leis foram elaboradas em “ardilosa e ilícita manobra política, visando atender as expectativas do mercado imobiliário”. “Acusações graves e desprovidas de menor respaldo probatório (...) trata-se claramente de uma agressão moral infundada e aleatória, sem compromisso com a verdade pautada”, diz a defesa.



site plano 500/divulgação

Oito audiências públicas já foram realizadas pela Prefeitura de Salvador; Hortênsia Pinho foi presença marcante em grande parte delas



## ● O que é Louos?

A Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo do Município de Salvador (Louos) garante a aplicação das normas estabelecidas no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU).

## ● No que interfere na vida do povo?

Por intermédio da Louos, fica estabelecido como as propriedades públicas ou privadas pode ser construídas ou utilizadas em Salvador. É a responsável também por avaliar se a área é de proteção ambiental.

## ● Objetivo:

Garantir que a padronização de tamanho, altura, distância entre prédios e condições de acesso seja cumprida.

## ● Principal empecilho:

Assim como o PDDU, ainda não pôde ser colocado em prática na gestão de ACM Neto pois ainda não foi enviado à Câmara para que os vereadores possam votá-lo.

## MAIS SEGURANÇA NO SEU CAMINHO.

A VIABAHIA iluminou 22 km entre Salvador e Simões Filho.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO:  
0800 6000 116 (BR-116)  
0800 6000 324 (BR-324)

**ANTT**  
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

**VIABAHIA**  
CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS

# ... E A PRESTAÇÃO DE CONTAS?

Via MP, recursos provenientes de TACs vão para entidades sem que sociedade conheça critérios

Texto **Barbara Silveira**  
 barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

**Supostamente** para evitar erros na elaboração do PDDU e da Louos e auxiliar nas discussões sobre o tema durante as audiências públicas realizadas na gestão de ACM Neto (DEM), foi criado o Participa Salvador, instituído “por uma parceria entre Ministério Público do Estado da Bahia e Rede de Profissionais Solidários pela Cidadania, membros do Movimento Vozes de Salvador, ambos (Rede e Movimento) participantes do Fórum A Cidade Também É Nossa”, como define o site do projeto.

Acompanhado pela promotora do Ministério Público Hortênsia Pinho, a entidade aponta supostas irregularidades no processo. Mas, por sua falta de transparência, o Participa Salvador deixou o lugar de observador para tomar o espaço de observado, e passou a chamar atenção pelo modo de funcionamento — e, principalmente, de custeio do projeto.



site plano 500/divulgação



site plano 500/divulgação

Audiências públicas do Plano Salvador 500 têm contado com a presença de várias entidades de classe e da pouquíssimo conhecida Participa Salvador, financiada por meio do Ministério Público



## Deixe sua marca por onde você passa.








shoppingbrindes.com.br

AV. TANCREDO NEVES  
**71 3114-5444**

COMÉRCIO - TABOÃO  
**71 3254-6101**

COMÉRCIO - RUA DO PILAR  
**71 3032-5400**

ESTRADA DO COCO  
**71 3289-8588**

# FINANCIADO POR INTERMÉDIO DO MP... MAS COMO? POR QUÊ? SOB QUE CRITÉRIOS?

Para manter a estrutura, o Participa Salvador conta com recursos que passam pelo crivo do Ministério Público do Estado da Bahia. Ao firmar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com empresas nas quais irregularidades foram comprovadas, o MP exige como contrapartida o paga-

mento de um valor, que é distribuído para uma ou algumas das 26 entidades com compõem o Participa e o Fórum A Cidade Também é Nossa.

Leia mais no

**Metro1**

[www.metro1.com.br/cidade](http://www.metro1.com.br/cidade)

Porém, o modo como a distribuição é feita ainda é motivo de questionamento. No site da entidade, o cidadão não encontra nenhum tipo de informação sobre os gastos e valores movimentados pelo Participa. E não se sabe sob que critérios o Ministério Público destina os recursos.

# R\$ 200 MIL EM FOLHA, SEM PRESTAR CONTAS

E o montante repassado não é pouco expressivo. O **Jornal da Metrópole** teve acesso à relação de gastos da instituição e, mais uma vez, ficou clara a falta de transparência. Apesar de a relação conter o nome de apenas 11 pessoas, a tabela que especifica os pagamentos traz 13 ocupações e custou R\$

200 mil por dez meses.

Em seu site, o Participa não dá detalhes sobre o uso dos recursos e não especifica como foram feitos os gastos. “Os recursos repassados para prover o projeto e equipe serão geridos pela Rede com prestação de contas ao Ministério Público”, afirma.

## Quem é quem no Participa Salvador

Entre membros e ex-integrantes, conheça os cargos da entidade



### SUPERVISÃO PELO FÓRUM:

Ordep Serra / Antropólogo  
Daniel Colina / Arquiteto  
Débora Nunes / Arquiteta e Urbanista



### COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA:

Paula Ribeiro / Bacharel em Humanidades  
Guida Moira / Administradora

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Júlio Reis / Jornalista  
Ana Camila / Jornalista  
Francisco Ribeiro / Jornalista  
Naiane Aline / Estudante de Comunicação  
Fagner Barbosa / Designer



### ASSESSORIA URBANÍSTICA:

Henrique Azevedo / Arquiteto e Urbanista  
Thaís Rebouças / Urbanista  
Marina Teixeira / Arquiteta e Urbanista

### COORDENAÇÃO TÉCNICA:

Carl von Hauenschild / Arquiteto e Urbanista

### COLABORAÇÃO NAS ANÁLISES:

Chauana Araujo / Estagiária  
Taiane Moreira / Estagiária  
Thiago Magri / Estagiário  
Juliana Fraga / Estagiário

### ASSESSORIA JURÍDICA:

Fernanda Gonzalez / Advogada  
Jane Burgos / Advogada  
Felipe de Carvalho / Advogado



# R\$ 244 MIL PARA ENTIDADES DO PARTICIPA

Em processo obtido pelo **Jornal da Metrópole**, a promotora de Meio Ambiente, por meio de Hortênsia Pinho, firma um Termo de Ajustamento de Conduta com a construtora Hesa 75 Investimentos Imobiliários. A empresa é acusada de cometer irregularidades ambientais na construção do Empreendimento Coletânea Vale do Canela.

Como forma de punição, a promotora estabeleceu o pa-

gamento de cerca de R\$ 244 mil, que foram distribuídos para duas entidades que fazem parte do Participa Salvador. “79%, que totalizam R\$

**244** MIL

reais foram direcionados pelo Ministério Público a duas entidades do Participa Salvador

190.658,42, serão destinados à Associação Civil Rede de Profissionais Solidários pela Cidadania (...). O restante do valor, 20,77%, que corresponde a R\$ 50.000,00, será destinado ao Projeto Urbano Ambiental, denominado Observatório Urbano de Salvador, da Associação Civil Germen”, especifica.

Só que ninguém sabe por que elas receberam estes recursos. Nem se elas vão prestar contas à sociedade.



Gambá é uma das 26 entidades de meio ambiente que fazem parte do Participa Salvador

# NOSSAS PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Como a promotora Hortênsia Pinho não respondeu nossas perguntas, divulgamos os questionamentos que fizemos a ela:

*O que motivou o Ministério Público a entrar com o mandado de intimação pedindo que o trâmite não obedeça ao regimento interno da Câmara na votação do PDDU e da Louos?*

*Na sua defesa, a Câmara argumenta que a Ação Civil Pública do MP é inconstitucional e interfere na forma de trabalho dos vereadores. O que a senhora tem a dizer sobre isso?*

*Quanto ao Participa Salvador, as entidades que fazem parte do projeto são financiadas com repasses feitos pelo*

*Ministério Público oriundos de TACs firmados com empresas. Como é feito esse processo?*

*Como se dá a fiscalização dessa distribuição?*

*E as entidades beneficiadas, são escolhidas pela senhora? Sob que critérios?*

*Durante audiência, ficou estabelecida a divulgação dos repasses e gastos do MP com as entidades, porém, no site*

*do Fórum A Cidade Também é Nossa e do Participa Salvador não existe prestação de contas. Qual o motivo?*

*Como foram escolhidos os profissionais que atuam no Participa? Quais os critérios de seleção?*

*Quais as empresas que firmaram termos de compromisso com a promotoria nos últimos 24 meses e quais os valores envolvidos nesses TACs?*

**Confira quais perguntas a promotora Hortênsia Pinho não respondeu**



Promotora Hortênsia Pinho recebeu, por email, estas perguntas, mas não as respondeu



Clínica Odontológica

# Dra. Silvânia Rocha

cuidados que fazem a diferença

71 3019-8911 Largo dos Mares, nº 3 e 4



Serviços Gráficos  
71 3312-0200

**Aos mais de  
3 milhões de clientes,**

# Obrigado.

**Vocês fizeram o Hapvida ser a primeira empresa  
do Norte/Nordeste vencedora do prêmio  
LATIN AMERICAN MARKETING PERSONALITY AWARDS.**

## **Quem faz o melhor marketing para o Hapvida é você cliente.**

Para o Hapvida, os clientes são os grandes responsáveis pela conquista do prêmio LAMPA (Latin American Marketing Personality Awards). Porque são eles que realmente apostam todos os dias na nossa operadora. Por isso, os investimentos constantes em tecnologia e qualidade de atendimento são feitos pensando neles. Afinal, um sentimento tão valioso quanto confiança tem que ser tratado do melhor jeito.

**LAMPA**  
Latin American Marketing Personality Awards  
**2015**

 **hapvida**  
*Faz bem pra você*

# CENTRAL DAS CRECHES NO CENTRO DA POLÊMICA

Com endereço no IAPI e trabalho no Mundo Plaza, ONG de atuação obscura vira plataforma eleitoral

Foto **Tácio Moreira** Texto **Matheus Morais** [matheus.morais@metro1.com.br](mailto:matheus.morais@metro1.com.br)

**Você não deve conhecer** a Central das Creches Comunitárias do Brasil, uma Organização Não Governamental (ONG) que se intitula como responsável por contribuir com o direito à educação infantil na primeira infância e por fiscalizar a utilização dos recursos destinados às unidades que abrigam crianças de 0 a 5 anos. Mas a ONG atua nos bastidores da política baiana e, segundo apurou o **Jornal da Metrópole**, tem servido de plataforma para as aspirações eleitorais de seu presidente, Cleriston de Jesus Silva.

Cleriston jura que a ONG sobrevive desde seu surgimento, quatro anos atrás, apenas de doações de igrejas e empresários que simpatizam com a educação infantil. Mas se a causa é franciscana, a estrutura é nababesca. Conforme in-

formações coletadas pela **Metrópole**, os assuntos da Central das Creches costumam ser tratados em uma sala situada no luxuoso prédio Mundo Plaza, na Avenida Tancredo Neves, um dos endereços mais caros de Salvador.

Se o leitor não conhece a Central das Creches e quer se inteirar do que se trata, vai ficar desinformado. É que a ONG, embora se proclame tão séria, conta apenas com uma página no Facebook, com pouquíssimas informações a respeito de sua atuação e a maioria de suas postagens criticando o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM).

Não há registros da quantidade de funcionários que trabalham na ONG, o valor recebido através de doações e muito menos para quem são destinadas.



Central diz ter dezenas de creches cadastradas na Bahia, o que a credenciaria para o trabalho; Cleriston nega ter pretensão eleitoral



## RÁDIO, IGREJA, CRECHE... CADA VEZ UMA COISA



Cleriston firmou convênio com o Detran para iniciação para o trânsito em creches

Apesar de sua dita benemerência, Silva parece não ter das melhores reputações. Um assessor parlamentar que pediu anonimato por conhecer a jornada política de Cleriston diz que ele sempre teve pretensões eleitorais. “Primeiro era radialista, depois se juntou com uma igreja e teve o apoio de um missionário, lançou candidatura, mas não deu certo. Agora é candidatíssimo a vereador pelo PTN. Sempre houve interesse político”, afirmou.

**ONG opera sem qualquer transparência**



### ATENDIMENTO DOMICILIAR E EMPRESARIAL.

O LPC realiza coletas e vacinas no seu domicílio, assim como, campanhas de saúde, periódicos e vacinação empresarial.

2203 9955  
[www.laboratoriolpc.com.br](http://www.laboratoriolpc.com.br)



ETIQUETAGEM



# PRESIDENTE DA ONG NEGA USO POLÍTICO, MAS JÁ FOI CANDIDATO

Apesar de dizer que não tem interesse político-eleitoral e que não usa a ONG em benefício próprio, Cleriston Silva foi candidato a deputado estadual em 2010, quando lutava para conseguir uma vaga na Assembleia Legislativa da Bahia pelo PHS. Apesar dos esforços, entretanto, Silva conseguiu ínfimos 1.003 votos e não se elegeu.

Porém, 2016 vem aí, e o presidente da Central das Creches Comunitárias do Brasil prepara um contra-ataque. Segundo apurou o **Jornal da Metrópole**, o

presidente da Central negocia para se candidatar a vereador de Salvador no ano que vem, e já tem até partido certo: o PTN, comandado na Bahia pelo deputado federal João Carlos Bacelar.

**1003**  
votos, apenas, obteve Cleriston Silva quando tentou uma vaga na Assembleia

# SALA NO MUNDO PLAZA? 'EMPRESTADA POR EMPRESÁRIO'



Em entrevista ao **Jornal da Metrópole**, Cleriston confirmou que atendia no luxuoso edifício Mundo Plaza, mas jurou que sua ONG só operou no local devido a uma doação de um bondo-

so empresário, que deixou de usar a sala ou de alugá-la — por cerca de R\$ 2 mil, preço normalmente cobrado — para fazer uma boa ação.

“Não estamos mais lá. A sala era emprestada por

um empresário, e saímos. Mas pretendemos voltar em breve”, diz Cleriston. Apesar da sala no Mundo Plaza, oficialmente a sede da ONG fica no IAPI, bairro de classe média baixa de Salvador.

**No dia 19/09, mande bem na solidariedade.**

Compre o Sanduíche de Frango de 15 cm e ajude quem mais precisa no IBR e no Centro Pestalozzi de Reabilitação

**Dia do Bem** **SUBWAY** **FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA**  
www.fjs.org.br

Apoio:



Ação válida somente nos restaurantes SUBWAY® participantes do Estado da Bahia no dia 19 de setembro de 2015, enquanto durarem os estoques. Promoção válida somente para o sanduíche de Frango 15 cm, sem permissão de substituições. Restrições se aplicam. Custo adicional aplica-se para os ingredientes extras, acompanhamentos e bebidas. Em caso de compra de Combo, o cupom será válido apenas para o sanduíche, os valores adicionais referentes ao Combo serão cobrados normalmente. Promoção não cumulativa com outras ofertas/descontos. © 2015 Doctor's Associates Inc. SUBWAY® é uma marca comercial registrada de Doctor's Associates Inc.

# NOSSA CASA DE VIDRO

Transmissões da MetrÓpole direto do Cubo Show já começaram; serão mais 10 transmissões até outubro

Fotos **Tácio Moreira**

Texto **Bárbara Silveira**

barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Onde tem inovação, tem MetrÓpole. Desde a última segunda-feira (14) até 4 de outubro, o ouvinte que vai ao 2ª piso do Shopping da Bahia pode acompanhar alguns programas da rádio ao vivo, além de shows, apresentações de stand-up e programação infanto-juvenil.

O projeto, intitulado de Cubo Show, explora novas experiências sensoriais. Tudo é feito de dentro de um cubo de vidro isolado acusticamente, aguçando curiosidade por quem passa. Mas calma: além de ver todas as atrações, também é possível ouvir o que se passa dentro do cubo, através de smartphones, iPods e notebooks, além dos headphones que foram instalados ao redor do estúdio.

Na última terça-feira (15), os programas Roda Baiana e Jornal do Meio Dia foram apresentados diretamente do Cubo. E nesta quinta tem mais: Sintonia, MetrÓpole Serviço e o próprio Jornal do Meio-Dia serão lá.



Tanto o Roda Baiana quanto o Jornal do Meio-Dia foram transmitidos direto do Cubo. E nesta quinta tem mais: além do nosso jornal, o Sintonia e o MetrÓpole Serviço também acontecerão lá

MAZE RUNNER  
PROVA DE FOGO

SOMENTE NOS CINEMAS

NA COMPRA DE 1 COMBO CORRIDA GANHE 1 CHAVEIRO DO FILME

JUNTA DE VALER DO BALDE DESSE FILME E DAS FUTURAS PROMOÇÕES E TROQUE POR 01 INGRESSO

Cinépolis  
VOCÊ BOMBA VIXI CINEMA AQUI!

MAZE RUNNER  
PROVA DE FOGO

COCA-COLA  
FINI TUBES

\*Enquanto durarem o estoque \*\*Imagem meramente ilustrativa  
\*\*\*Combo composto por 1 pipoca grande + 2 Copos Médios + 1 Fini Tubes.

BELA VISTA  
SALVADOR NORTE



Uma das atrações do Roda Baiana no Cubo foi Adelmo Casé, que tocou para quem estava de fone ou ligado em seus smartphones

# MAIS INFORMALIDADE

O apresentador do Roda Baiana Andreão Simões contou como foi comandar o programa diretamente do Cubo, na última terça-feira (15). “Abraçar esse projeto é abraçar a criatividade do meu amigo [o empresário e produtor musical Jonga Cunha, idealizador do projeto], que está comigo há oito anos. Pretendemos trazer um clima de informalidade para o shopping com os ensaios das bandas. As pessoas podem ver como são os trabalhos desses grupos”, pontua.

Para Jonga, um dos idea-

lizadores do projeto, a ideia mexe com a curiosidade de quem passa. “Não atrapalha os lojistas e, ao mesmo tempo, dá entretenimento a quem passa e fica curioso”, afirmou.

# 10

outras transmissões da Metrópole vão acontecer direto do Cubo Show

## PROGRAMA de INVESTIMENTO em LOGÍSTICA.

O Brasil vai seguir avançando.

## 198,4 BILHÕES DE REAIS EM INVESTIMENTOS PROJETADOS.

R\$ **66,1** bilhões  
para 7 mil km de estradas



RODOVIAS

R\$ **86,4** bilhões  
para 7,5 mil km de ferrovias



FERROVIAS

R\$ **37,4** bilhões  
para portos e terminais privados



PORTOS

R\$ **8,5** bilhões  
para 4 aeroportos



AEROPORTOS

Uma infraestrutura de transportes integrada e moderna vai trazer mais agilidade na distribuição da produção brasileira, mais competitividade nas exportações e mais qualidade nos serviços prestados à população. Além de gerar emprego e renda para os brasileiros e impulsionar o crescimento do país.

É assim que o Brasil vai seguir avançando.

Saiba mais: [brasil.gov.br](http://brasil.gov.br)

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

# RECADASTRAMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS ATIVOS

Os servidores da Saúde, Educação e Segurança já fizeram o recadastramento. Nesta 2ª fase é a vez dos servidores ativos de todos os outros órgãos do Estado.

## ATÉ 2 DE OUTUBRO DE 2015

Faça o seu recadastramento e garanta o recebimento dos seus vencimentos. Acesse o Portal do Servidor e atualize os seus dados. É fácil, rápido, seguro e fundamental para melhorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos.

### QUEM DEVE SE RECADASTRAR

Servidores ativos do Estado, em cargos comissionados, Reda, em férias, licença-prêmio, licença médica, licença-maternidade, à disposição de órgãos dos três poderes, em exercício de mandato eletivo, respondendo a processo administrativo, em readaptação funcional, além de estagiários e menores aprendizes.



[WWW.PORTALDOSERVIDOR.BA.GOV.BR](http://WWW.PORTALDOSERVIDOR.BA.GOV.BR)

SECRETARIA DA  
ADMINISTRAÇÃO

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO